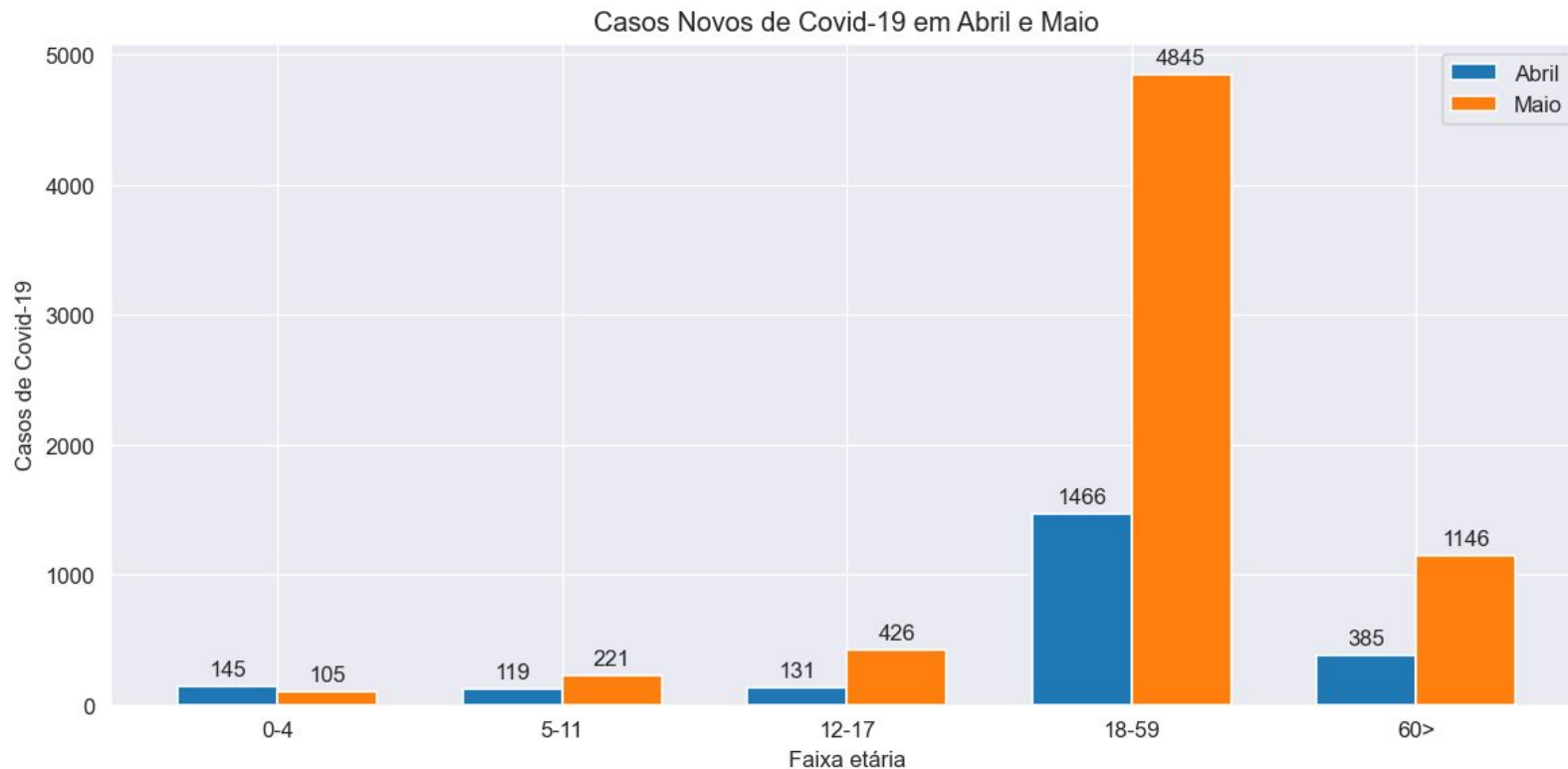




Relatório de novos casos nos meses de Abril e Maio de 2022

Novos casos de infecção em Abril e Maio



40 pessoas evoluíram a óbito, 30 (75%) eram acima de 60 anos. Nenhum óbito em pessoas com segundo reforço.

Das 40 pessoas 25 (62,5%) tinham pelo menos uma comorbidade

Critério de exclusão: Até o 14º dia da aplicação da aplicação de qualquer dose, classifica-se a pessoa com o esquema anterior.

34 (85%) pessoas que evoluíram a óbito tomaram pelo menos uma vacina, onde a última dose foi no ano passado e estavam com esquema vacinal atrasado e as outras 6 não estavam vacinadas e 4 eram não idosos.

Análise órbitos

Análise de óbitos entre idosos com mais de 60 anos (Amplitude: 60 a 97 anos)

A taxa de mortalidade foi de 17,74 por 100 mil habitantes entre idosos que tomaram duas doses.

A taxa de mortalidade foi de 2,97 por 100 mil habitantes entre idosos que tomaram três doses.

Desta forma, a mortalidade na população de idosos que receberam só duas doses é de 5,97 vezes maior do que na população que recebeu três doses.

A taxa de mortalidade entre idosos não vacinados ou que tenham recebido somente uma dose, não é possível ser calculada, pois o estado alcançou cobertura de duas doses em 102% da população idosa estimada para o Espírito Santo.

Entre os idosos que receberam a quarta dose, não foi identificado nenhum óbito até o dia 31 de Maio, de acordo com os critérios de exclusão.

Análise de óbitos entre adultos de 18 a 59 anos (Amplitude: 27 a 51 anos)

A taxa de mortalidade foi de 4,56 por 100 mil habitantes que não tomaram nenhuma dose.

A taxa de mortalidade foi de 0,95 por 100 mil habitantes que tomaram uma única dose.

A taxa de mortalidade foi de 0,19 por 100 mil habitantes que tomaram duas doses.

A taxa de mortalidade foi de 0,08 por 100 mil habitantes que tomaram três doses.

A mortalidade de não vacinados é maior:

- 4,8 vezes comparando com uma dose**
- 24 vezes comparando com duas doses**
- 57 vezes comparando com três doses**

Análise de infecção, internações e óbitos entre 0 a 4 anos

População sem vacina disponível no Brasil.

Representa 3,58% da população do Espírito Santo, sendo que do total de internações por COVID-19 dos meses de Abril e Maio de 2022, representaram 17,36% das mesmas.

Em números totais, a taxa de 0 a 4 anos, foi a que mais internou entre todas as faixas etárias de não vacinados, correspondendo a 50% dos internados.

Em 24 meses de pandemia, foram identificados 21.993 casos com 26 óbitos, sendo que 30% destes ocorreram nos meses de Janeiro/22, Fevereiro/22 e Março/22, no período da Omicron. Não há registros de óbitos nos meses de Abril/22 e Maio/22.

Do total de casos identificados, 11.735 (53,35%) aconteceram nos últimos seis meses.

Em 13 dias de Junho/22 já foram identificados 208 casos, um aumento de 48% comparado aos 141 casos em todo o mês de Maio/22.

A taxa de internações entre crianças de 0 a 4 anos não vacinadas (9,85), foi 62% maior que adolescentes não vacinados (6,06) no mesmo período Abril/22 e Maio/22.

Obs.: Taxas calculadas com uma projeção de 100 mil habitantes.

Análise infecção

Análise de internação entre 5 a 11 anos (Maio e Abril)

O número de internados foi insuficiente para calcular alguma projeção estatística, somente duas internações.

Análise de internação entre 12 a 17 anos (Maio e Abril)

Nenhum dos adolescentes (243831) vacinados com duas doses foram internados.

A taxa de internação entre adolescentes de 12 a 17 anos (6,06) com nenhuma dose é 3,78 vezes maior que adolescente com uma única dose. Para as demais doses, não foram registradas nenhuma internação pública.

Obs.: Taxas calculadas com uma projeção de 100 mil habitantes.

Análise de internação entre adultos de 18 a 59 anos (Maio e Abril)

A taxa de internação entre adultos de 18 a 59 anos para não vacinados (17,12) foi 12,77 vezes maior comparando com os adultos com três doses (1,34).

Obs.: Taxas calculadas com uma projeção de 100 mil habitantes.

Análise de internação entre idosos acima de 60 anos (Maio e Abril)

D3: 14,56527357 D4: 5,859170218

A taxa de internação entre idosos acima de 60 anos para não vacinados, e dos vacinados uma e duas doses não foi possível ser calculada porque o estado alcançou mais de 100% de cobertura vacinal para a população projetada para o Espírito Santo.

No entanto, a taxa de internação comparada entre idosos vacinados com primeiro reforço (14,56) foi 2,48 vezes maior comparando com os idosos com segundo reforço (5,85).

Obs.: Taxas calculadas com uma projeção de 100 mil habitantes.

Quantidade de pessoas com reinfecção após 60 dias

137.687 pessoas se reinfecçaram após 60 dias de um total de 1.065.243 casos. De um total de 927.556 pessoas 12,92% foram reinfecção após 60 dias. Com base nos dados de toda a pandemia.